

INCÊNDIO NA UERJ

UERJ EM CHAMAS: UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA

Fotos: Acervo SINTUPERJ



No último domingo, dia 30 de setembro, a UERJ esteve envolta em intensas chamas que queimaram, por muitas horas, vários andares do prédio principal do Campus Negrão de Lima (Maracanã). Nuvens espessas cobriram a frente do prédio assustando aqueles que passavam em frente.

O incêndio atingiu cerca de seis andares do bloco “F” do Pavilhão Reitor João Lyra Filho. As instalações da Sub-reitorias de Graduação (SR1), da Pós-graduação e Pesquisa (SR2), do Cepuerj, do Proderj e do laboratórios do Instituto de Física foram as mais devastadas.

Os danos só não foram maiores devido à competência do Corpo de Bombeiros e à iniciativa dos servidores da Manutenção, dos agentes de segurança e estudantes que estavam na universidade e “arregaçaram as mangas”. Muitos atuaram como verdadeiras brigadas de combate a incêndio para defender a universidade, colocando, até mesmo, suas vidas em risco. Felizmente não houve vítimas.

**Sintuperj, Asduerj e DCE convocam para
ATO EM DEFESA DA UERJ**

Dia 09/10 - 3ª feira - 14 horas

Em frente ao Campus Uerj Maracanã



1. Chamas consomem prédio da Uerj.
2. Servidores e alunos combatem o incêndio.
3 e 4. Fumaça cobre frente do prédio e assusta população.

Sucessivos cortes no orçamento e desrespeito à autonomia universitária

Fotos: Acervo SINTUPERJ

Recentemente, estudantes e servidores pararam o trânsito das avenidas São Francisco Xavier e Radial Oeste para protestar contra o corte de R\$ 35 milhões no orçamento da Uerj, no mês de agosto, pelo governador Sergio Cabral. Esta verba serviria, entre outras coisas, para a manutenção da universidade - inclusive das instalações onde ocorreu o incêndio.

Na quinta-feira da semana passada, o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, um dos responsáveis pela atual situação de dificuldade enfrentada pela universidade, declarou ao jornal "O Dia" que a Uerj vive um dos seus melhores momentos. Infelizmente, esta declaração passa longe da realidade do dia-a-dia da comunidade universitária. Se o representante do governo viesse à universidade com mais frequência, e não só em situações de crise ou de solenidades, não faria declarações tão descabidas! O caos vivido pela Uerj tem sido divulgado pela mídia e, insistentemente, denunciado pelo Sintuperj.

Nos últimos anos, a Uerj tem sido vítima da negligência de sucessivos governantes do Estado para com o ensino universitário. As péssimas condições de trabalho, de estudo, de infra-estrutura e de manutenção são visíveis. Goteiras, infiltrações, desabamentos, falta de papel e material de consumo de um modo geral, já fazem parte da rotina dos trabalhadores, estudantes e da comunidade universitária.

Por outro lado, o que fizeram os últimos administradores da universidade para reverter esse quadro de crise?

Quantas tragédias precisarão acontecer para que se passe a respeitar a autonomia da universidade e se interrompam os sucessivos cortes orçamentários? Mortes, talvez?!

O incêndio do dia 30 foi mais uma demonstração da falta de sensibilidade e zelo dos órgãos competentes. O desamparo da Uerj é gritante, mas os servidores não vão permitir que esta situação caótica se prolongue. O Sintuperj não se calará, continuará denunciando as omissões e irá apurar junto à defesa civil, bombeiro e demais órgãos públicos, a causa do grave incidente.

O sindicato está na luta em defesa da universidade e vai cobrar das autoridades estaduais e "uerjianas" a responsabilidade de assegurar uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Chega de desrespeito com a Uerj, um patrimônio que é publico e pertence a toda a sociedade.

COM A PALAVRA OS RESPONSÁVEIS...



Bombeiros e voluntários combatem o incêndio na Uerj

ATENÇÃO:
TODOS AO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO (7º ANDAR)
DIA 03/10, 4ª FEIRA,
ÀS 10 HORAS.